

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: setembro /2020 Fim: dezembro /2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Fermil, Molaes, Celorico de Baso (EPFMCB)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua de Quintela, nº 15

4890-414 Molaes

Telefone: 255 361400

Endereço eletrónico: epf@epfcb.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

Cargo: Diretor

Telemóvel: 968429021

Endereço eletrónico: direcao@epfermilcb.pt / f.fevereiro@epfermilcb.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional de Fermil, Molaes, Celorico de Basto (EPFMCB), Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens no contexto da sua intervenção.

À luz da legislação em vigor, um instrumento fundamental do reforço de autonomia das escolas, o Projeto Educativo da EPFMCB privilegia a construção e afirmação da identidade da escola perante a comunidade educativa e perante o exterior. Neste sentido, a formulação da Missão, da Visão e dos Valores, enquanto elementos referenciais da ação desta Escola e orientadores do seu relacionamento com a comunidade, adquire especial importância no processo de elaboração do Projeto Educativo:

MISSÃO

Projetar a EPFMCB a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-produtivo, da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade e, também, do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados, num quadro de concretização fiel do seu Projeto Educativo de Escola e de cada um dos Planos Anuais de Documento Base 11 Atividades.

VISÃO

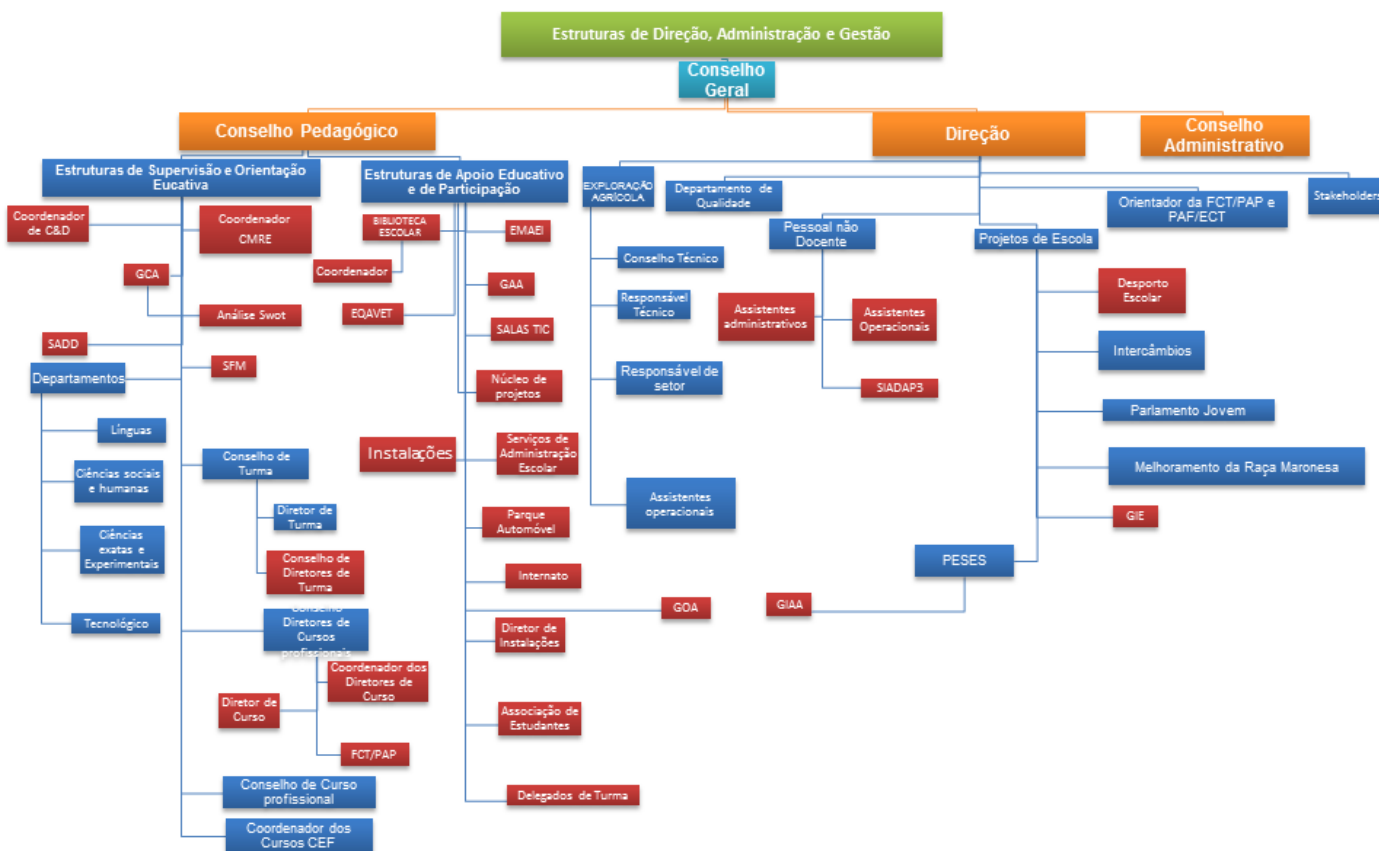
Contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos territoriais, cognitivos e humanos. Ao situar-se no centro de uma região tipicamente rural, a Escola tem visado ser local de cultura, de cidadania e de desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como polo dinâmico de desenvolvimento local e regional através de um Projeto Educativo contextualizado. Assume, desta forma, a diferença, afirmando-se pela

construção de uma autonomia cultural, pedagógica e administrativa. A Escola passou a ser fundamental na educação e formação de uma camada jovem exigente, no que diz respeito às diversas áreas nas quais se aposta: agrária, comercial, restauração, saúde e eletricidade.

VALORES

Em termos axiológicos, a Escola tem como missão preparar os nossos alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores como o Respeito, a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Democracia, a Tolerância, o Conhecimento, a Consciência Cultural e Ambiental e a Responsabilidade Social. Pensamos que, desta forma, estaremos a preparar cidadãos aptos a contribuir, meritoriamente, para a sociedade em que se inserem e para o desenvolvimento da comunidade. Visando a prossecução do delineado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a nossa Missão, a nossa Visão e os nossos Valores são os eixos orientadores de comportamentos e decisões. É desta forma que estaremos a preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar, da saúde individual e coletiva, defensora da justiça e da equidade que se constituem, também, como bases para a construção da nossa Estratégia de Cidadania.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	44	3	39	3	40
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	17	1	16	x	x
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	57	3	50	3	54
Curso Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	1	8	1	12	2	18
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Cozinha/Pastelaria	3	62	3	50	3	40
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	2	14	3	20	3	20

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2020	Relatório do Operador
Regulamento Interno 2020	Planos de Melhoria
Documento Base	Plano Anual de Atividades (PAA)
Plano de Ação	Lista de Protocolos e Parcerias
Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação	Relatórios da Comissão para a Melhoria de Resultados Escolares

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 25/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP referem que os mecanismos e ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, assim como que a envolvência e relação com os Stakeholders internos e externos são prova evidente da estrutura organizada para dar resposta ao ciclo PDCA. Recomenda, no entanto, o contínuo

interesse que deve o operador garantir, em promover a Melhoria do SGQ de forma continuada, bem como aproveitar o portfólio e currículo que possui para potenciar relações de proximidade com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais.

Neste sentido, começamos por referir e acautelar que toda as atividades, pensadas para fomentar a Melhoria do Sistema de Garantia da Qualidade na nossa escola, estão a desenvolver-se com o devido respeito pelas restrições impostas pela Direção Geral de Saúde face à pandemia SARS Covid 19, o que tem imposto mudança de estratégias e, até, adiamento na concretização de algumas atividades, que só podem acontecer aquando do levantamento de, pelo menos, parte das restrições. Com o firme propósito de aproveitar o portfólio e o currículo que possui, a Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto (EPFMCB) continua a sua participação no grupo de interesse económico internacional GIE – Club des Écoles, a nível internacional, e, a nível nacional, mantém, a bom termo, as parcerias com instituições como Regimento de Cavalaria RC6, Grupo de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Celorico de Basto, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), os municípios da área de influência, várias escolas profissionais, várias entidades na área da exploração agropecuária, vários hospitais e instituições de prestação de cuidados de saúde e várias associações com atividades ligadas às áreas de formação da escola, entre muitos outros.

No que se refere ao Ensino Superior, a EPFMCB mantém a parceira com o Instituto Profissional de Bragança (IPB) e com a UTAD. A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) traz sempre novas parcerias e reforça as anteriores, permitindo aos parceiros dar feedback sobre a nossa ação e apresentar sugestões para potenciar a melhoria das nossas práticas de Ensino e Formação Profissional. No que respeita a outros parceiros, são cuidados todos os interesse da escola em novas parcerias e protocolos estabelecidos tendo, sempre, por base o supremo interesse dos mesmos para a formação dos nos formandos. Neste momento, estão já preparadas atividades/workshops, incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA), sobre Emprego e Prosseguimento de Estudos. Logo que as condições o permitam, estas atividades trarão à escola parceiros do IEFP, das Universidades, Empresários de várias áreas, Empregadores dos nossos ex-alunos e os próprios Ex-alunos para contribuírem para a formação dos atuais formandos.

À semelhança do que já vinha acontecendo antes, será retomada, logo que possível a participação em atividades nacionais, como Feiras, Exposições e Congressos de renome e que têm por objetivo mostrar à comunidade o que de melhor se faz na nossa escola. Retomaremos, logo que a pandemia o permita, a participação nas atividades da *Europea International*, organização que tem providenciado oportunidades, aos nossos alunos, de mostrar o que melhor se faz por cá e de aprender com vivências e modos de operar diferentes, enriquecendo a experiência dos nossos alunos.

Continuamos a estudar a possibilidade integrar outros projetos internacionais como, por exemplo, projetos Erasmus e insistimos em trabalhar grupos de alunos para participar nas Sessões do Parlamento Europeu dos Jovens (PEJ/ European Youth Parliament (EYP)), o que alargará, com certeza, á semelhança do que já aconteceu, os horizontes dos nossos alunos, provocando mudanças de mentalidade e aprendizagens únicas que só podem ter lugar na interação entre os pares.

No que se refere à Revisão e Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta (SGQ) de EFP, procedemos à Avaliação e Revisão do Plano de Ação, criamos novos instrumentos de monitorização, iniciamos novas abordagens aos Stakeholders Internos e Externos com vista a otimizar a sua participação. Assim, para além de Grelhas de monitorização, que nos permitem controlar dados mais eficazmente, permitindo-nos ajustar e controlar desvios, encetamos reuniões de articulação entre várias estruturas de liderança intermédia como é o caso do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), GIAA (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno), GOA (Gabinete de Orientação do Aluno) e PESES (Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual) em colaboração com a Biblioteca Escolar (BE). A Coordenação do Ensino Profissional da escola gere esta articulação e pretende-se encontrar, conjuntamente, formas de auxiliar os alunos a melhor se preparem para o mundo do trabalho ou para o prosseguimento de estudos, estando a preparar workshops sobre Técnicas de Procura de Emprego, Entrevistas de Emprego, o acesso ao ensino superior. Encontram-se, também, a criar uma base de dados, mais sólida e estruturada, sobre empregadores já existentes na base de dados da escola, novas empresas de importância para os nossos alunos bem como uma base de dados com os contactos dos nossos ex-alunos, para podermos monitorizar o seu percurso e, daí, obter dados fiáveis de interesse para o SGQ da escola. A EPFMCB movimentou-se já, inclusive, na reformulação de documentos estruturantes da escola, adaptando continuamente às novas exigências que vão surgindo.

Essas adaptações são levadas a Conselho Pedagógico e, quando necessário, a Conselho Geral, que as tem ratificado e aprovado, após o que são dadas a conhecer aos parceiros. No caso dos Relatórios dos Questionários de Satisfação, Projeto Educativo e Regulamento Interno, nestes últimos sempre que houver necessidade de proceder a retificações, Relatórios de Avaliação e Revisão bem como dados analisados sobre os Ciclos Formativos, estes são publicados na página oficial da escola, sempre que que surgem.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

No ano letivo 2020/2021, matricularam-se, na Escola Profissional de Fermil, até ao final do 1.º período, um total de **186** alunos, distribuídos por 11 turmas, pelos quatro anos de escolaridade, da forma seguinte: **1 turma de 9.º ano:** CEF – OMA (*Curso de Educação e Formação – Operador de Máquinas Agrícolas*); **3 turmas do 10.º ano:** 10.º TAS/TGEQ (*Técnico Auxiliar de Saúde / Técnico de Gestão Equina*), 10.º TRE/TIE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria / Técnico de Instalações Elétricas*) e 10.º TPAP (*Técnico de Produção Agropecuária*); **3 turmas do 11.º ano:** 11.º TAS, 11.º TRE/TIE e 11.º TPAP/TGEQ e **3 turmas do 12.º ano:** 12.º TAS, 12.º TRE e 12.º TPAP/TGEQ.

De acordo com o sistema de garantia EQAVET, contribuem para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anularam a matrícula, pediram transferência de escola/curso ou desistiram. Relativamente a este ano letivo (2020/2021), no 1º período, verificou-se uma **taxa de abandono** de 1%, correspondente a um aluno transferido do Curso Técnico de Produção Agropecuária para o Curso Técnico de Gestão Equina e a um aluno que anulou a matrícula. Relativamente ao ciclo de formação 2018/2021, neste período, a taxa de abandono escolar é de 14,8%.

Tendo em conta que as turmas de 11º e 12º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho durante este trimestre, tendo continuado com as aulas da componente geral e científica e prática, apenas os alunos do 10º ano e da turma CEF, procedemos ao apuramento da **taxa de sucesso**.

Relativamente ao 1.º período, fez-se o levantamento do número de alunos inscritos na turma no final do primeiro período, o número de **módulos concluídos** às diferentes disciplinas e consequentemente a taxa de sucesso. O número de módulos concluídos situa-se entre 1 e 8 no 10ºano, entre 35 e 40 no 11º ano e entre 64 e 69 no 12º ano. A percentagem mínima de sucesso dos alunos na conclusão dos módulos curriculares é de 83,3% e a máxima é de 100%.

O número de **módulos em atraso** varia entre 0 e 72. Há 3 turmas sem qualquer módulo em atraso. No 10.º ano, cerca de 73% dos alunos não têm módulos em atraso, no entanto, foram poucos os módulos avaliados neste período. No 11.º ano, cerca de 64% dos alunos não têm módulos em atraso. No 12.º ano, 96% dos alunos não têm módulos em atraso. Dos 167 alunos que frequentam os vários Cursos e nos 263 módulos, lançados até ao momento, existem 129 alunos sem módulos em atraso, o que corresponde a 77% dos alunos. Dos 251 módulos a recuperar, 61 foram recuperados, o que traduz numa taxa de 24%. A Componente Científica foi a que registou uma maior taxa de recuperação (31%), seguida da Componente Sociocultural (25%). Na Componente Técnica só houve 2% de recuperações. Realce-se que, durante o primeiro período, os alunos efetuaram a Formação em Contexto de Trabalho, pelo que tiveram o tempo limitado para efetuar as recuperações dos módulos em atraso.

De acordo com estes dados podemos concluir que, neste 1º P, se considerarmos o total de alunos que foram inscritos no início do ciclo (2018), a taxa de conclusão é de 82%, no entanto, se considerarmos o nº de alunos inscritos no final do 1º P (2020/2021), essa taxa sobe para os 96%. No entanto, ressalva-se que estes alunos não foram avaliados a nenhum módulo do 3.º ano, pois estiveram a efetuar a FCT durante este período. Porém, os alunos que tinham módulos em atraso, conseguiram efetuar essas recuperações.

Para uma análise comparativa, apresentamos, de seguida, os resultados obtidos nos Ciclos anteriores:

Indicadores	Ciclo 14-17 (Resultados)	Meta a atingir Ciclo 14-17	Ciclo 15-18 (Resultados)	Meta a atingir Ciclo 15-18	Ciclo 16-19 (Resultados)	Meta a atingir Ciclo 15-18
Taxa de Conclusão no tempo previsto	80,82%	83,6	66,7%	84%	61,1%	84,5%
Taxa de Conclusão após o tempo previsto	2,74%		4,5%		1,2%	

Taxa de Conclusão global dos cursos	83,56%		71,2%		66,3	
Taxa de Desistência	10,96%		25,8%		28,9%	
Taxa de Não Aprovação	5,48%		3%		4,8%	

E, agora apresentamos os resultados do primeiro período do ano letivo 2020/2021, para uma análise comparativa relativa aos dados dos ciclos anteriores já concluídos e analisados:

Indicador	1º Período do ano letivo 2020/2021 De setembro a Dezembro de 2020	
	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2018/21	Considerando nº alunos inscritos no 1º período I(20/21)
Taxa de Conclusão	82%	96%
Taxa de Desistência	14,8	1%

Indicador	1º Período do ano letivo 2020/2021
Taxa de Conclusão Total	99,82%
Taxa de Alunos sem Módulos em Atraso	77%
Taxa de Alunos com Módulos em Atraso	24%

III – Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

No que se refere ao resumo das atividades com implementação já iniciada, até ao final do primeiro período, apuramos, fruto da monitorização possível até ao momento, que já foram implementadas várias atividades, constantes do Plano de Ação, o que consideramos ser já ponto forte para a melhoria do sistema de ensino na Escola Profissional de Fermil.

De seguida, apresentamos as Áreas de Melhoria onde é necessário atuar, em que Objetivo Específico, Descrição do Objetivo e Metas a Alcançar:

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1	1. Reduzir o Abandono Escolar	O1	Reduzir em 1% o abandono escolar em relação ao ciclo anterior.
AM 2	2. Reduzir o Absentismo	O2	Reduzir em 1% o absentismo por cada ano letivo.
AM 3	3. Dinamizar Projetos Interescolas	O3	Aumentar em 1% a concretização de projetos em relação ao ciclo anterior.
AM 4	4. Diminuir o número de módulos em atraso	O4	Reduzir o número de módulos em atraso em relação ano letivo anterior.
AM 5	5. Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	O5	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95% em relação ao ano anterior.
AM 6	6. Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação	O6	Reforçar os contactos com EE.

AM7	Potenciar as valências do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)	O7	Reduzir continuamente o número de ocorrências disciplinares, promover posturas corretas e valores de cidadania.
------------	--	-----------	---

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	O1	Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho.
AM 2	2. Aumentar o número de alunos que ingressam no Ensino Superior	O2	Atingir os 20% de ingresso no ensino superior.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1	1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	O1	Fomentar o número de testemunhos dados por alunos e entidades.
AM 2	2. Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	O2	Aproximar a taxa de empregabilidade de 53,5% em relação ao ciclo anterior.
AM 3	3. Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho	O3	Aumentar o nº de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram (Anexos EQAVET).

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1	1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	O1	Aumentar o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento.
AM 2	2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	O2	Fomentar o número de testemunhos dados por alunos e entidades bem como o contacto com as Entidades empregadoras.
AM 3	3. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	O3	Aproximar a taxa de empregabilidade de 53,5 % em relação ao ciclo anterior.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM 1	Indicador 4 A 1	Implementar estratégias que permitam reduzir o abandono escolar	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 2	A 2	Implementar estratégias que permitam reduzir o absentismo	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 3	A 3	Promover ações que possibilitem o aumento e a concretização de projetos	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 4	A 4	Concertar estratégias que possibilitem a diminuição significativa do número de módulos em atraso	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 5	A 5	Concretizar ações que permitam aumentar a taxa de sucesso modular	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo

AM 6	A 6	Promover atividades que promovam mais e mais frequentes contactos presenciais com os Encarregados de Educação	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 7	A7	Implementar estratégias que permitam reduzir continuamente o número de ocorrências disciplinares e promover posturas corretas e valores de cidadania.	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 1	Indicador 5 A 1	Implementar mecanismos de auxílio na procura de vagas no mercado de trabalho	Setembro do ano civil do término do ciclo de formação	Agosto do ano civil do término do ciclo de formação
AM 2	A 2	Promover ações que preparem e sensibilizem os alunos para as vantagens de ingressar no Ensino Superior	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 1	Indicador 6 a) A 1	Aumentar significativamente o número de contactos com alunos e entidades que possam dar o seu testemunho	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 2	A 2	Criar grupo de profissionais que diligenciem no sentido de elevar as possibilidades de aumentar a taxa empregabilidade dos nossos alunos	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 3	A 3	Aumentar o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso /Área de Educação e Formação que concluíram	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 1	Indicador 6 b) A 1	Concretizar ações de articulação com as Entidades de Acolhimento, concertando estratégias para elevar o grau de satisfação das mesmas com os nossos formandos	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 2	A 2	Promover encontros e ações de colaboração mais frequentes com as Entidades Empregadoras	Desde o início do ano letivo	Até ao final do ano letivo
AM 3	A 3	Desenvolver mecanismos para promover significativamente a taxa de empregabilidade dos nossos formandos	Setembro do ano civil do término do ciclo de formação	Agosto do ano civil do término do ciclo de formação

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com o objetivo de refletir sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos Stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP neste Relatório de Progressão Anual, procedemos, agora, ao registo das principais reflexões finais. Temos por objetivo debruçarmo-nos sobre desvios detetados ou situações que geram preocupação. Iniciaremos com a análise da monitorização de metas e /ou indicadores até à data. Continuaremos com a referência aos pontos fortes evidenciados bem como com a referência a ações já implementadas, fruto da avaliação e revisão do Plano de Ação já realizada.

No âmbito dos resultados obtidos e patentes no ponto 2 deste relatório, relativos à monitorização de metas/indicadores, a avaliação permitiu aferir que continuam a ocorrer desvios de maior envergadura nos indicadores 5, relativos à *Taxa de Colocação de Diplomados*, no Indicador 6, relativo à *Utilização de Competências Adquiridas no Local de Trabalho*, a) *Percentagem de Alunos que Completaram o Curso e que Trabalham em Profissões Diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que Concluíram* e b) *Percentagem/Média de Empregadores que estão satisfeitos com os Formandos que Concluíram um Curso de EFP*. Nestes indicadores, a Equipa teve a oportunidade de monitorizar todas as atividades realizadas e está a acompanhar a preparação, ou planeamento, da sua implementação. Neste momento, a razão pela qual algumas das atividades, propostas no Plano de Ação, não estão, ainda, a ser implementadas são as restrições impostas pela pandemia SARS Covid 19. Apesar de ainda vigorar escassez de meios humanos

para implementar todas as atividades previstas, as restrições impostas e o respeito pelo distanciamento social bem como a proibição de causar ajuntamentos são a verdadeira razão para o adiamento da concretização destas atividades.

No Indicador 4, relativo à *Taxa de Conclusão dos Cursos*, a monitorização foi realizada, bem-sucedida e com a obtenção de dados concretos. A recolha de dados pela Equipa já foi feita e representa um ponto forte da nossa ação. Assim, no que respeita ao Objetivo Específico 1, *Reduzir o Abandono Escolar*, em 186 alunos matriculados, houve 1 transferência do primeiro ano do Curso Técnico de Agropecuária (TPA) para o Curso Técnico de Gestão Equina (TGEQ) e uma anulação de matrícula no Curso Técnico de Instalações Elétricas. Acrescente-se, no entanto, que, entre o início e o fim do primeiro período, o Curso Técnico de Auxiliar de Saúde (TAS) recebeu mais 2 alunos e o Curso Técnico de Restauração (TRE) acolheu mais 1 aluno. No que diz respeito ao número de ocorrências disciplinares até ao final do período, foram 11 os casos registados, comprovando-se, por isso, uma redução muita acentuada, especialmente se referirmos números de ocorrências disciplinares referidos no ano letivo anterior. Salvaguarde-se, porém, que os alunos do segundo e terceiro ano estiveram, durante a maior parte do período, em Formação em Contexto de Trabalho (FCT), não estando na escola, o que terá ajudado consideravelmente a obter um número de ocorrências disciplinares tão reduzido. O número de alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação, até ao final do período, é 38. No objetivo específico número 2, *Reduzir o Absentismo*, a entrada em atividade real do GAA, a articulação entre as várias equipas de apoio aos alunos e os mecanismos de compensação de horas permitiu apurar que, até ao final do primeiro período, tinham sido aplicados apenas 2 Planos de Recuperação de Horas. No Objetivo Específico 3, *Dinamizar Projetos Interescolas*, a equipa confirma que estas atividades estão planeadas, mas não foi, ainda, possível levar a cabo o que está planeado devido à pandemia. No Objetivo específico número 4, *Diminuir o número de módulos em atraso*, em 180 alunos matriculados, apuraram-se 43 alunos com módulos em atraso. A monitorização dos Resultados Escolares está a ser feita eficientemente e as medidas de recuperação estão a ser imediatamente aplicadas, sempre que detetado o problema, para evitar desvios à meta. No Objetivo Específico 5, *Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do Sucesso da Formação*, a nossa meta é aproximar a taxa de sucesso modular

dos 95% no final do ciclo e no primeiro período essa taxa foi de 96,3%. A equipa apurou que 5 dos professores da EPFMCB realizaram, já, formação durante o primeiro período, embora o pessoal não docente não tenha ainda iniciado a sua época formativa neste espaço de tempo. Relativamente ao Objetivo Específico 6, *Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação*, apurou-se que o número de contactos estabelecidos durante o primeiro período foi de 269 no total. Estes dados, assim como outros, auxiliam no fortalecimento da relação escola-família, interferem positivamente na tentativa de evitar abandono escolar, módulos em atraso, absentismo, entre outros. No que se refere ao objetivo específico 7, relativo à *Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno*, que tinha como primeiro objetivo inicial o controlo da indisciplina, este encontra-se já implementado e a articular com estruturas como o GIAA, GOA, PESES e SPO. É, igualmente, um dos mecanismos que tem ajudado a reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Nos Indicadores 5 e 6, tal como já foi anteriormente referido, os dados que Equipa recolheu são, agora, e comparativamente ao ano letivo anterior, mais precisos, e permitem observar, com mais certeza, possíveis desvios. Os dados recolhidos encontram-se exarados na análise feita no relatório de avaliação e revisão bem como no ponto III deste relatório.

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro (Diretor)

Maria Adelaide Cruz Fernandes
(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA-Responsável da
qualidade)

Molares, Fevereiro de 2021